MPOX

PREVENÇÃO É O
MELHOR CUIDADO.



Informação e prevenção são as principais formas de proteção.

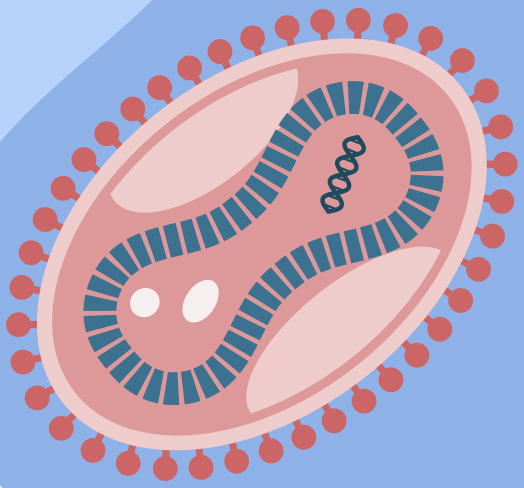
SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

A ***mpox*** é uma doença infecciosa causada por um vírus. Na maioria dos casos, **apresenta evolução leve a moderada**, com melhora entre duas e quatro semanas, com cuidados para aliviar os sintomas.

Conhecer as formas de transmissão e os sinais da doença ajuda a proteger você e as pessoas ao seu redor.



COMO A MPOX É TRANSMITIDA?

A transmissão acontece principalmente pelo contato direto com:



Também pode ocorrer pelo contato próximo e prolongado com **secreções respiratórias**.

A pessoa pode transmitir o vírus desde o início dos sintomas **até a cicatrização completa** das lesões.

PRINCIPAIS SINTOMAS



Erupções ou lesões na pele | Febre | Dor de cabeça | Dores musculares | Calafrios e fraqueza | Ínguas (aumento dos linfonodos)

As lesões podem aparecer no rosto, nas mãos, nos pés, na boca, nos genitais, no ânus e em outras partes do corpo.

Os **sintomas** geralmente aparecem entre **3 e 16 dias** após o contato com o vírus, podendo chegar a 21 dias.

COMO SE PREVENIR?

PEQUENOS CUIDADOS FAZEM A DIFERENÇA:



Evite contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença | Higienize as mãos | Mantenha roupas e superfícies limpas | Não compartilhe roupas, toalhas e objetos pessoais

Quando procurar uma unidade do SUS?



Procure atendimento se apresentar lesões na pele associadas a febre ou ínguas, ou se tiver tido contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação de mpox.

Pessoas com maior risco de complicações, como gestantes, pessoas vivendo com HIV/aids, transplantados, pacientes oncológicos, crianças e idosos, **devem buscar avaliação ao apresentar qualquer sintoma**.

E a vacina?



A vacina contra a mpox é recomendada apenas para grupos específicos com maior vulnerabilidade ou risco de exposição, com prioridade para **pessoas vivendo com HIV/aids com contagem de CD4 inferior a 100 células/mm³***, e ampliação gradual para outros públicos, conforme disponibilidade da vacina: outras **pessoas vivendo com HIV**, **usuários de profilaxia pré-exposição ao HIV** (PrEP), **profissionais de laboratório que manipulam amostras de mpox** e **pessoas de 18 a 49 anos após exposição de médio ou alto risco** a casos suspeitos, prováveis ou confirmados.

**CD4 inferior a 100 células/mm: pessoa com quantidade muito baixa de determinadas células de defesa do organismo, o que indica um comprometimento importante do sistema imunológico.*

Recebeu o diagnóstico de mpox?

Cumpra o isolamento até a cicatrização completa das lesões, evite contato próximo com outras pessoas e siga as orientações dos profissionais de saúde.

O tratamento da doença é feito com cuidados para aliviar os sintomas e prevenir complicações.

Informação e vigilância
fazem a diferença

Saiba mais no site do Ministério da Saúde

www.gov.br/saude/mpox

SUS
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO